



2022

Relatório ANUAL



Santa Casa
de Misericórdia de Palmital

☎ (18) 3351-9100

✉ santacasa@santacasapalmital-sp.com.br

🌐 santacasapalmital-sp.com.br

SUMÁRIO

PÁG 04

**Filantropia e
Responsabilidade social**

PÁG 05

Institucional

PÁG 08

Relações Institucionais

PÁG 10

Ações Estratégicas 2023

PÁG 11

Organograma

PÁG 12

Recursos Humanos

PÁG 15

Comissões

PÁG 21

Atividades Hospitalares

PÁG 23

Atendimento Ambulatoriais

PÁG 25

**Serviço de Nutrição e
Dietética**

PÁG 27

Avaliação de Usuários

PÁG 28

Próximos Passos

PÁG 29

Atividades Destaques

PÁG 31

Balanco Patrimonial



Santa Casa
de Misericórdia de Palmital



PALAVRA DAS INTERVENTORAS

O ano de 2022 foi tão desafiador ou mais na área da saúde quanto 2021. Lidando com um pós pandemia dentro de um cenário econômico complicado e adverso. Colaboradores abatidos, saúde defasada e muitos de nós ainda sofrendo com perdas avassaladoras.

Nosso 2022 foi um ano de mudanças e novos desafios também. Iniciamos e concluímos nossa tão sonhada reforma da ALA B - Dr. Isoaldo Abud que atende aos nossos pacientes SUS. Fomos mais ousados e também iniciamos e concluímos a reforma da ALA A, que em parceria com a UNIMED, passa a atender pacientes particulares e de convênios, gerando uma nova forma de receita para a instituição.

Por fim, foi um ano de lutas e vitórias, mas sobretudo de muito aprendizado, resiliência e fortificação. Foi um ano de mudanças, mas só para melhor!

Obrigada a todos que nos auxiliaram e nessa trajetória.



Fabiana Paes
Interventora Administrativa



Nívea Damini
Interventora Técnica



FILANTROPIA E RESPONSABILIDADE SOCIAL

A Santa Casa de Misericórdia de Palmital é um hospital de referência de média complexidade e atende dois municípios (Palmital e Platina) da DRS IX, Marília. Presta serviço a uma população de aproximadamente 26 mil habitantes.

A Santa Casa é um hospital filantrópico e reafirmamos nosso compromisso de filantropia do atendimento as pessoas mais necessitadas, que não possui outro meio de atendimento, a não ser o SUS.

Por esta razão a entidade tem buscado dar a seus pacientes a “atenção integral” que constitui na qualidade da atenção terapêutica, na atenção emocional e no respeito espiritual.

Na condição de uma das instituições filantrópicas mais antigas de nossa cidade, a Santa Casa de Misericórdia de Palmital, em 60 anos, reafirma seu compromisso com a Responsabilidade Social.

Nossas ações de responsabilidade social beneficiam diversos públicos da Instituição: colaboradores, clientes e comunidade, exercendo importante papel para o bem estar da população, atuando em varias frentes distintas.





1. INSTITUCIONAL

A Santa Casa de Misericórdia de Palmital é um hospital geral cadastrado pelo Sistema Único de Saúde – SUS - da DRS IX Marília, constituída por 02 municípios e uma população de aproximadamente vinte e seis mil habitantes, atuando na média complexidade, que opera ininterruptamente 24 horas/dia.



Os serviços médicos hospitalares compreendem as áreas de:

- Urgência e Emergência 24 horas, mediante plantão médico permanente na especialidade de clínica geral;
- Internação hospitalar em diversas especialidades médicas, inclusive com maternidade anexa, operando com um total de 54 leitos, sendo 44 exclusivamente ao SUS;
- Serviços de plantão de disponibilidades nas diversas especialidades: anestesiologia, pediatria, maternidade, clínica cirúrgica, clínica médica e ortopedia;
- Serviços médicos especializados de caráter ambulatorial e suporte a atividade de internação hospitalar em fisioterapia, raio-x, ultrassonografia, fisioterapia;
- Serviços de apoio a diagnósticos e tratamento (exames), em Análises Clínicas, Anatomia Patológica, Eletrocardiograma, Cardiotocografia e Serviço de Imagem (Radiologia, Ultra-sonografia, Mamografia).





2. HISTÓRICO INSTITUCIONAL



Ano 1.498 - Criação da Ordem das
Santas Casas de Misericórdias
Lisboa - Portugal



Ano 1.543 - Criação da 1ª Santa
Casa de Misericórdia no Brasil
Santos - Brasil



Ano 1.543 - Criação da 1ª Santa
Casa de Misericórdia no Brasil
Santos - Brasil



Ano 1.955 - Doação do Terreno
para Construção da Santa Casa
de Palmital pelo Sr. Manoel Leão
Rego



Ano 1.956 - Lançamento da pedra
fundamental da construção
Palmital - SP



Ano 1.961 - Inauguração da Santa
Casa de Misericórdia
Palmital - SP



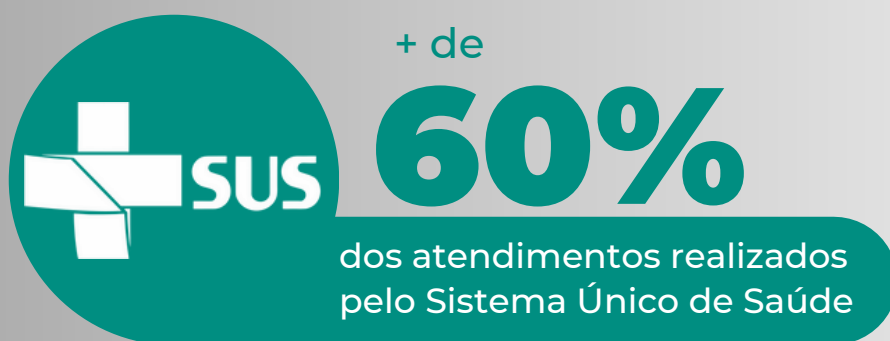
Ano 1.998 - Reforma e Ampliação
da Instituição
Palmital - SP



Ano 2021 - Início do Projeto para
Ampliação e Modernização da
Santa Casa em comemoração aos
60 anos de fundação
Palmital - SP



Em 1º de fevereiro de 2019, através das Considerações elencadas no Decreto nº 4.450 de 31 de janeiro de 2019, a Prefeitura Municipal de Palmital decretou por parte do Poder Executivo Municipal de Palmital, a Intervenção na Santa Casa, através da requisição dos equipamentos, móveis e instalações pertencentes a Santa Casa, como também todo os seus ativos, além dos serviços prestados pelo seu corpo clínico e empregados, de forma a assegurar o pleno atendimento médico-hospitalar à população. O prazo de intervenção na modalidade Requisição, foi de 180 dias, prorrogado, por quantas vezes e pelo prazo necessário à plena adequação da Entidade, às possibilidades de eficaz atendimento à população, bem como às normas e princípios aplicáveis à espécie, nos níveis federal, estadual e municipal, relativos a saúde, sendo nomeados como interventores José Manoel Rocha Bernardo e Nívea Maria Acúrcio Verza Damini. O Decreto nº 4.479 de 05 de junho de 2019, através de suas considerações, substituiu o interventor José Manoel Rocha Bernardo, pela interventora Fabiana de Oliveira Paes, e os Decretos 4.543 de 08 de janeiro de 2020 e Decreto nº 4.497 de 30 de julho de 2020, prorrogaram a Intervenção de 01 de Agosto à 31 de Dezembro. Até o presente a intervenção é mantida.



Missão

Proporcionar assistência humanizada a saúde no âmbito hospitalar e ambulatorial, com qualidade, responsabilidade socioeconômica e ambiental.



Visão

Ser uma instituição autossustentável de referência e reconhecimento regional, com equipe multiprofissional capacitada, proporcionando atendimento com qualidade e ética.



Valores

Manter-se como uma instituição transparente em suas relações internas e externas, com ambiente de trabalho adequado, equipe capacitada, ética, comprometida, envolvendo os colaboradores em sua gestão.

2. RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



2.1 Relação com Forças Políticas

Embora seja uma entidade filantrópica de caráter privado, a Santa Casa está perfeitamente alinhada às Políticas Públicas de Saúde, prestando preferencialmente serviços aos usuários do Sistema Único de Saúde – SUS -, com o respeito absoluto às normas que regem esta relação de parceria.

Na condição de prestadora de serviços ao SUS, que absorve cerca de 80% de sua capacidade de produção de internação, a Santa Casa tem gerado ao longo dos anos, sucessivos déficits operacionais, decorrentes da defasagem da tabela do SUS, os quais são em parte amortizados com verbas públicas para custeio, financiamento bancário e contribuições de vários segmentos da sociedade.

A busca de sustentabilidade econômico-financeira e os necessários investimentos em tecnologia de ponta e expansão física, passam necessariamente pelo estreitamento e fortalecimento de suas relações com as várias instancias de governo (Federal, Estadual e Municipal), os quais via de regra, estão bastante receptivos quando solicitados a contribuir financeiramente com a instituição.

Há que se destacar o papel relevante, desempenhado pelos vários agentes políticos, seja indicando emendas para custeio e investimentos, seja intermediando negociações para a inserção da Santa Casa nos Programas Públicos de Saúde. Hoje, felizmente, nossos políticos estão realmente empenhados a participar e patrocinar um processo de melhoria continua no atendimento médico hospitalar, atentos que são aos anseios e necessidades da população mais carente, que é exatamente aquela atendida pelo SUS.

Nos últimos três anos, algumas ações do governo foram fundamentais para que a Santa Casa pudesse não só continuar prestando serviços de qualidade em média complexidade a uma população de aproximadamente de 30.000 (trinta mil) habitantes, como também ajudou a minimizar seu déficit operacional decorrente da defasagem da Tabela SUS.

No quadro abaixo, apresentamos o demonstrativo das verbas de custeio e de investimentos.

Origem	Valor (R\$)	Ano
SIH - SUS-INTERNAÇÕES	R\$ 625.107,09	2022
PARTICULARES	R\$ 318.856,16	2022
UNIMED	R\$ 418.520,38	2022
SIA - SUS-AMBULATORIO	R\$ 1.481.935,23	2022
DEPTO. MUN. SAUDE-PR. SERV. - SUS CONVENIO 02/2017	R\$ 4.807.558,67	2022
IAC-PROGRAMA REEST. E CONTR. DO SUS	R\$ 742.613,88	2022
INTEGRASUS	R\$ 33.073,44	2022
SUBVENÇÕES MUNICIPAIS	R\$ 332.500,00	2022
SUBVENÇÕES MUNICIPAIS - CAMARA	R\$ 100.000,00	2022
SUBVENÇÕES ESTADUAIS - DIVERSAS	R\$ 600.000,00	2022
SUBVENÇÕES ESTADUAIS - PRÓ SANTA CASA	R\$ 264.600,00	2022
SUBVENÇÕES FEDERAIS - COVID	R\$ 170.946,84	2022
SUBVENÇÕES FEDERAIS - DIVERSAS	R\$ 1.328.875,24	2022
DOAÇÕES DIVERSAS	R\$ 233.594,80	2022
DOAÇÕES ENERGISA	R\$ 43.495,00	2022
ARRECADAÇÕES COM EVENTOS	R\$ 213.587,59	2022
Total Geral	R\$ 11.715.264,32	

Fonte: Setor de Contabilidade da Santa Casa de Misericórdia de Palmital

2.2 Relação com o Sistema Único de Saúde - SUS

A Santa Casa de Misericórdia de Palmital mantém um alto nível de relacionamento com o Sistema Único de Saúde – SUS, mais de 60% de toda sua capacidade de atendimentos e internação é feita através do SUS. Esse elevado número de atendimentos, aliados a defasagem da tabela de pagamentos do SUS impôs serias dificuldades financeiras a instituição.



3. AÇÕES ESTRATÉGICAS 2023



3.1 Missão da Instituição e Filantropia

A Santa Casa de Palmital é um Hospital Filantrópico e a Administração da Instituição pretende reforçar essa vocação, prestando aqueles que tem no sistema único de saúde sua única opção de acesso a assistência hospitalar, em atendimento diferenciado e humanizado.

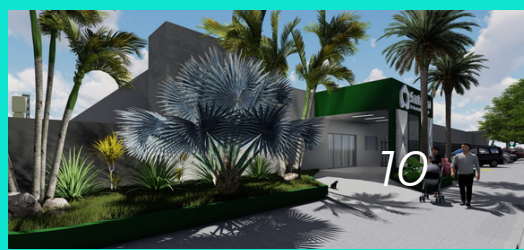
3.2 Sustentabilidade financeira e autonomia de gestão

Dentre as estratégias de sustentabilidade financeira da instituição destacam-se:

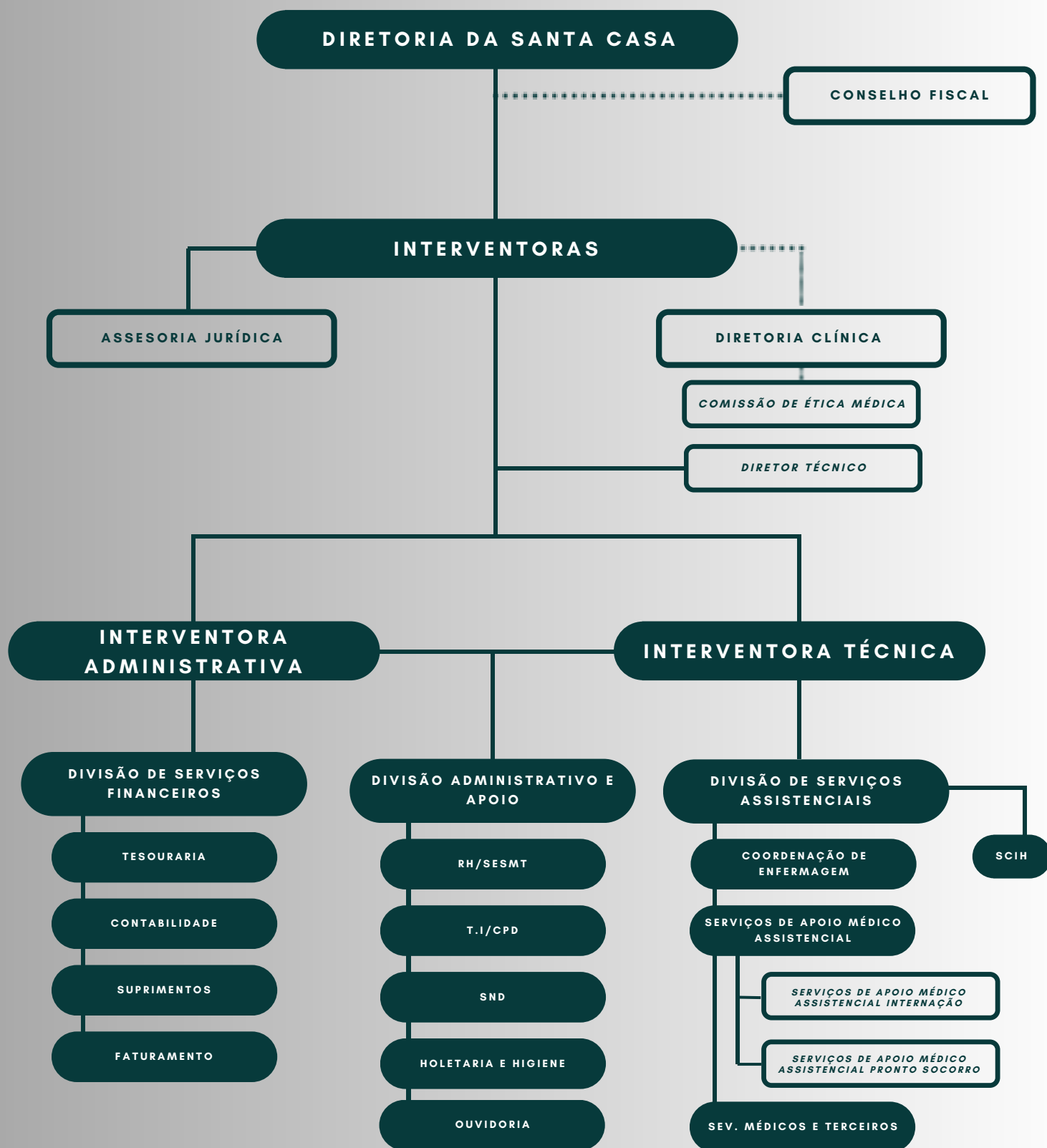
- Buscar novos nichos de particulares e conveniados de mercado;
- Busca de conexão do equilíbrio econômico-financeiro do contrato do SUS de prestação de serviços;
- Uso intensivo da tecnologia de informação e implantação do orçamento corporativo ferramentas de controle financeiro;
- Buscar novos recursos financeiros através de emendas Parlamentares Estaduais e Federais;
- Reformar outras áreas para atendimento de convênios e particulares;
- Reformar outras áreas para atendimentos dos usuários do Sistema Único de Saúde, Pronto Socorro e Setor de Internações.

3.3 Ampliação e Modernização da Instalações

A mais ousada de todas as estratégias é o projeto de reforma, ampliação e modernização das instalações hospitalares, sendo o foco no Pronto Socorro.



4. ORGANOGRAMA



5. RECURSOS HUMANOS



A área de Recursos Humanos é a responsável por toda gestão de pessoas, incluindo os processos seletivos, treinamento e desenvolvimento e controle de turnover.

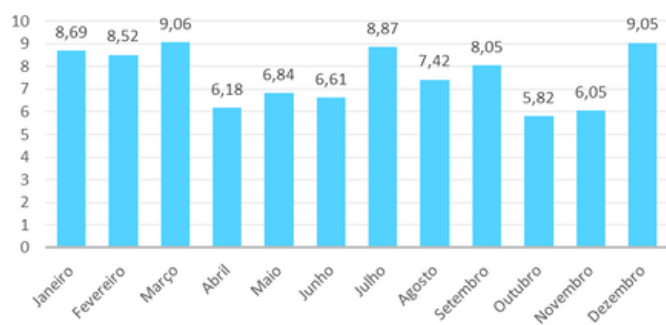
5.1 Quadro de Funcionários

	2020	2021	2022
Total de Funcionários (Início do Período)	116	112	115
Admitidos	08	21	4
Afastados pelo INSS	11	10	9
Desligados	13	17	12
Total de Funcionário (Fim do Período)	111	116	107

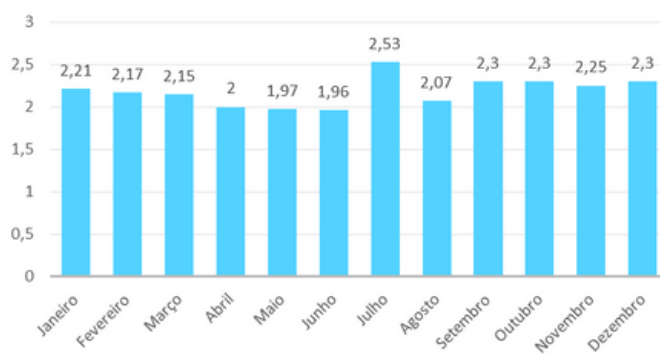
Fonte: Recursos Humanos



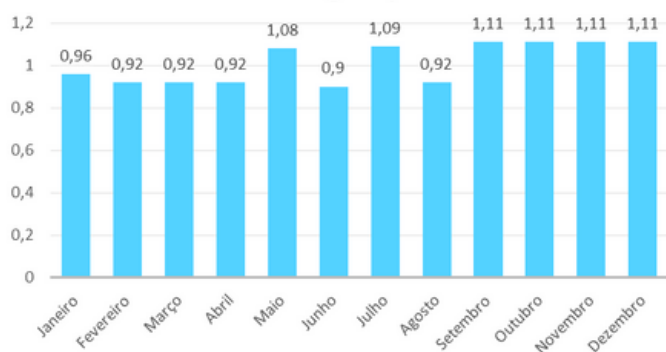
Média de Funcionários Total por leitos ocupados



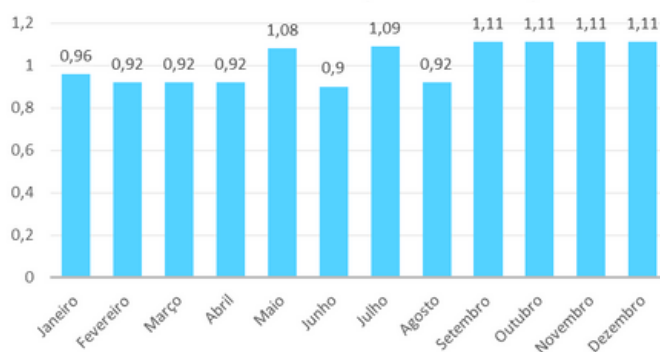
Média de Funcionários Total por leitos ativos



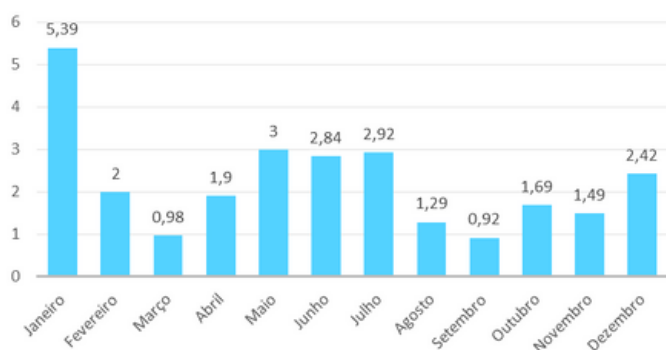
Média de Enfermagem por Leitos Ativos



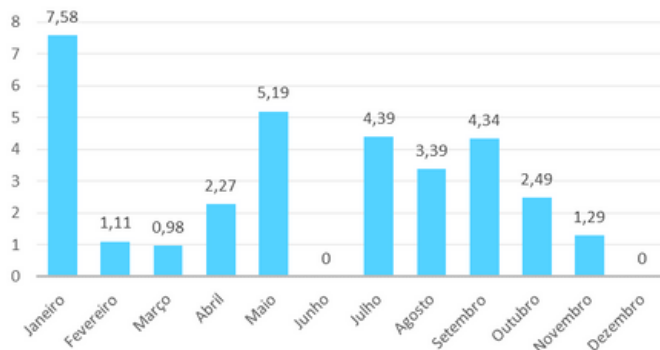
Média de Funcionários por leitos ocupados



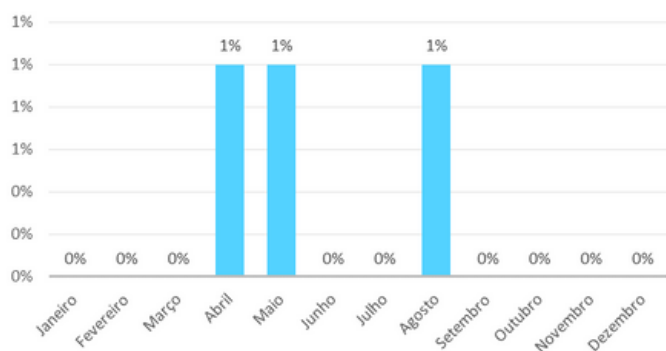
Taxa de Absenteísmo



Horas de Treinamento



Turnover



DEPARTAMENTO PESSOAL



É a área responsável pela administração aos colaboradores da empresa. Tem como função desde a admissão até a demissão dos colaboradores, permeando rotinas como férias, folha de pagamento, benefícios, entre outros.

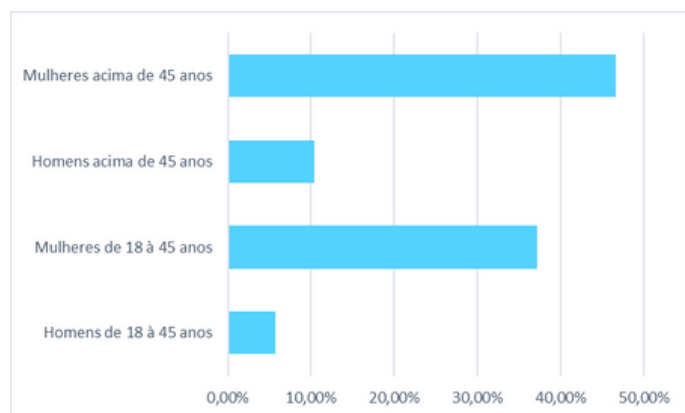
5.2 Perfil de Colaboradores

16,2% Homens

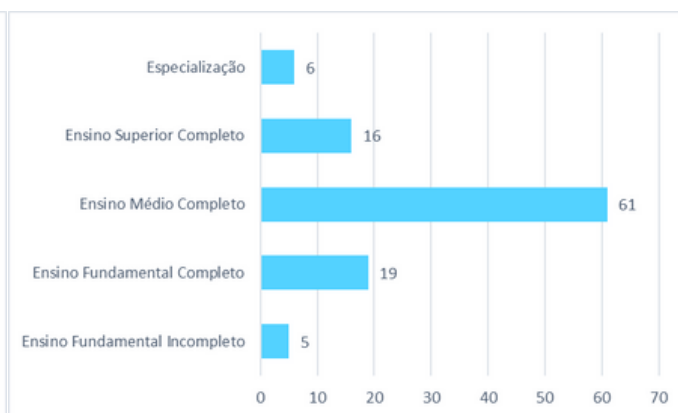
83,8% Mulheres



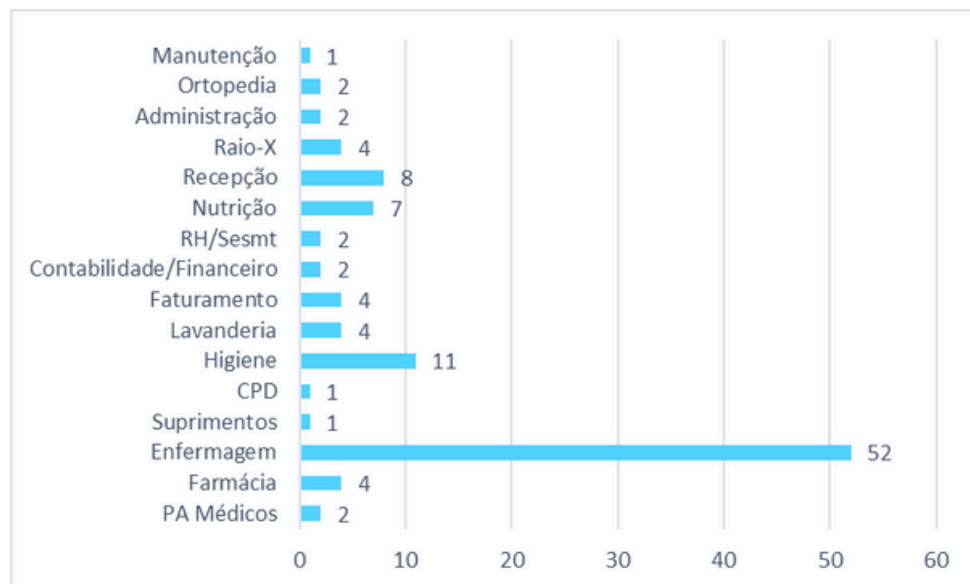
Faixa Etária



Grau de Escolaridade



Setor de Atuação



6. COMISSÕES



6.1 Comissão de Gerenciamento de Resíduos Sólidos em Serviços De Saúde

A Comissão de Gerenciamento de Resíduos Sólidos em Serviços de Saúde é uma comissão estruturada e organizada para atuar no hospital de acordo com a legislação em vigor, a partir do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Saúde para preservação da saúde e do meio ambiente.

São atribuições da comissão:

- Avaliar o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos em Serviço de Saúde em relação às necessidades e características da instituição;
- Adequar, implementar e supervisionar as normas e rotinas técnico-operacionais, visando à prevenção e controle dos resíduos hospitalares;
- Capacitar o quadro de funcionários e profissionais da instituição, no que diz respeito à prevenção e controle dos resíduos hospitalares;
- Avaliar periodicamente as rotinas de higienização e limpeza hospitalar;
- Divulgar periodicamente a Diretoria Geral da instituição a situação do Controle de Resíduos Hospitalares;
- Elaborar, implantar e supervisionar a aplicação de normas e rotinas ocupacionais em relação a saúde e também ao meio ambiente;
- Cooperar com o setor de treinamento, para obter a capacitação adequada do quadro de funcionários e profissionais, no que diz respeito a prevenção e redução dos riscos ao meio ambiente por meio do gerenciamento dos riscos através do PGRSS (Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos em Serviço de Saúde);
- Elaborar regimento interno para a comissão;
- Cooperar com a ação dos órgãos de gestão do meio ambiente a nível Municipal, Estadual e Federal, bem como fornecer, prontamente as informações solicitadas pelas autoridades competentes.
- As reuniões acontecem bimestralmente.

Meses	Infectos (A)	Peças Anat. (A3)	Químicos (Tipo B)	Perfuros (E)	Total
Janeiro	1.435	17	69	217	1.738
Fevereiro	1.602	29	12	172	1.814
Março	1.416	21	32	167	1.637
Abril	1.889	27	198	209	2.323
Maio	1.741	20	147	159	2.068
Junho	1.396	27	0	154	1.578
Julho	1.712	35	79	176	2.001
Agosto	1.274	12	15	126	1.427
Setembro	1.533	24	25	106	1.688
Outubro	1.180	11	73	126	1.390
Novembro	1.050	16	0	108	1.173
Dezembro	1.287	16	40	143	1.486
Total Geral	17.515	254	690	1.863	20.323

Fonte: Setor de Apoio da Santa Casa

6.2 Comissão Interna de Prevenção de Acidentes

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) é um instrumento no qual os trabalhadores tem para tratar da prevenção de acidentes do trabalho, das condições do ambiente do trabalho e de todos os aspectos que afetam sua saúde e segurança.

A CIPA é regulamentada pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) nos artigos 162 a 165 e pela Norma Regulamentadora 5 (NR5), contida na portaria 3.214 de 08/06/1978 baixada pelo Ministério do Trabalho.

A CIPA tem como objetivo fazer com que empregadores e empregados trabalhem conjuntamente na tarefa de prevenir acidentes e melhorar a qualidade de vida no ambiente de trabalho através da preservação da vida e promoção da saúde do trabalhador.

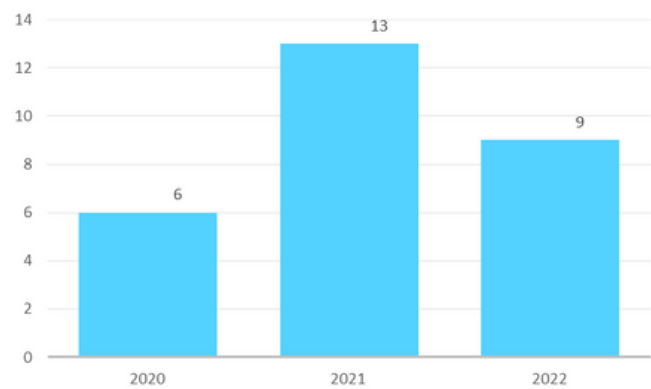
A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes também tem por atribuição identificar os riscos do processo de trabalho e elaborar o mapa de riscos com a participação dos funcionários e com acessória do SESMET (Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho).

A CIPA possui escala anual de reuniões onde mensalmente se reúne para discutir e implementar ações no sentido de prevenir acidentes.

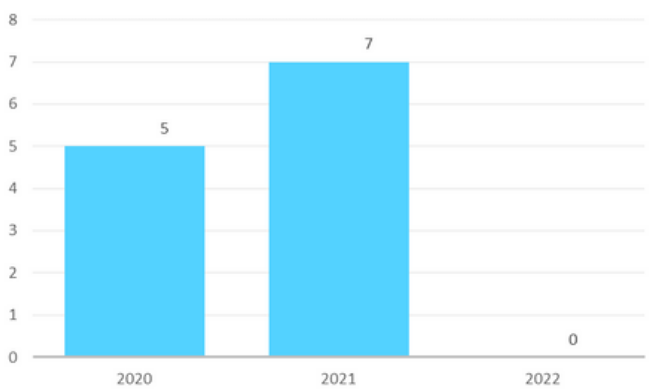
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho

O setor orienta, informa situações de risco e traz sugestões à administração e também às equipes de trabalho da instituição a fim de prevenir acidentes, também fornece dados ao Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho para realização de laudos como PPRA, PCMSO, LTCAT, controla a entrega de EPIs, analisa e investiga os acidentes de trabalho, confecciona indicadores de segurança do trabalho, elabora mapa de riscos e mapa anual de acidentes de trabalho, realiza SIPAT- Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho, reunião mensal de CIPA- Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, realiza controle de ficha de informações sobre produtos químicos, inspeção de segurança e treinamentos.

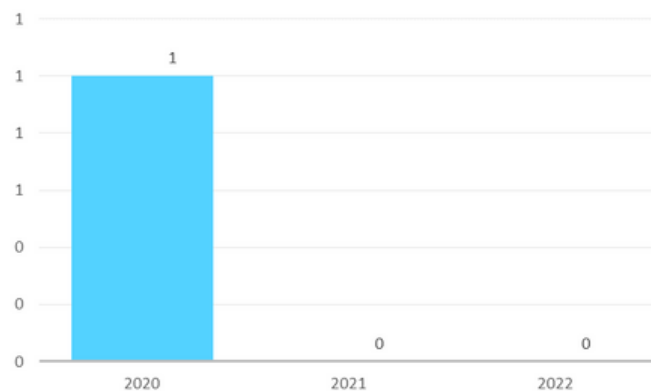
DEMONSTRATIVO ANUAL



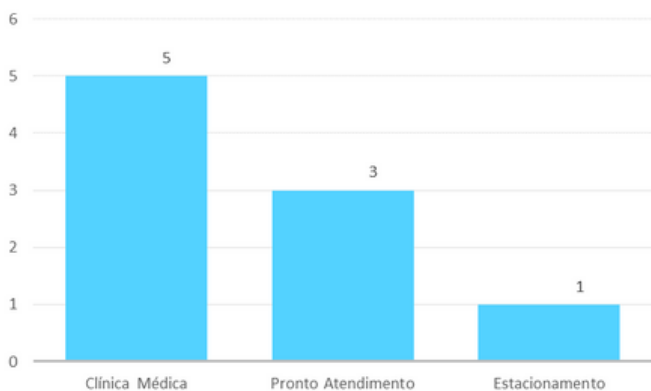
POR MATERIAL PERFUROCORTANTE



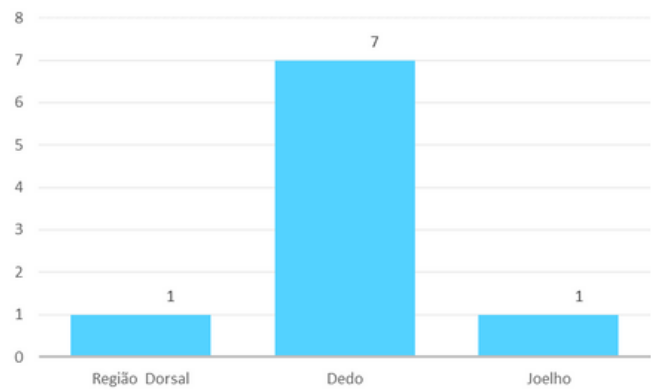
ACIDENTES DE TRAJETO



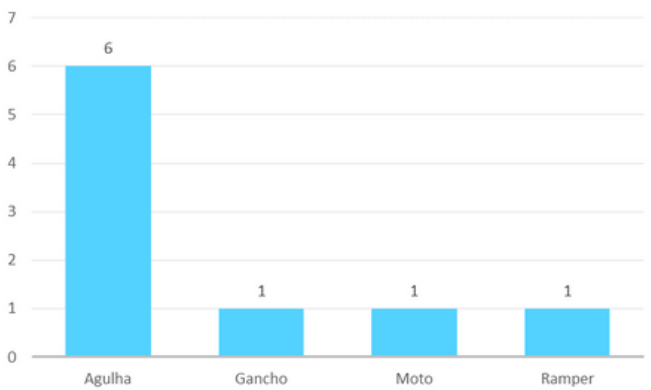
POR SETORES



PARTES DO CORPO ATINGIDAS



AGENTES CAUSADORES





6.3 Comissão de Revisão de Prontuários Médicos

A Comissão de Revisão de Prontuários Médicos vem para atender a resolução CREMESP nº 70/1 995 e a resolução CFM nº 1 638/2002, que define o prontuário médico como documento único constituído de um conjunto de informações, sinais e imagens registradas, geradas a partir de fatos, acontecimentos e situações sobre a saúde do paciente e a assistência a ele prestada de caráter legal, sigiloso e científico, que possibilita a comunicação entre membros da equipe multiprofissional e a continuidade da assistência prestada ao indivíduo.

São realizadas reuniões periódicas conforme necessidade da Entidade, que tem como atribuições:

1 — A avaliação dos itens que deverão constar obrigatoriamente:

- a) Identificação do paciente em todos os impressos, anamneses, exames físicos, exames complementares, e seus respectivos resultados, hipóteses diagnósticas, diagnóstico definitivo e tratamento efetuado e outros documentos pertinentes ao atendimento.
- b) Obrigatoriedade de letra legível dos profissionais que atenderam o paciente bem como de assinatura e carimbo ou nome legível do profissional e respectiva inscrição no Conselho de Classe.
- c) Obrigatoriedade do registro diário da evolução clínica do paciente, bem como a prescrição médica consignando data e hora.
- d) Tipo de Alta.

6.4 Comissão de Controle de Infecção Hospitalar

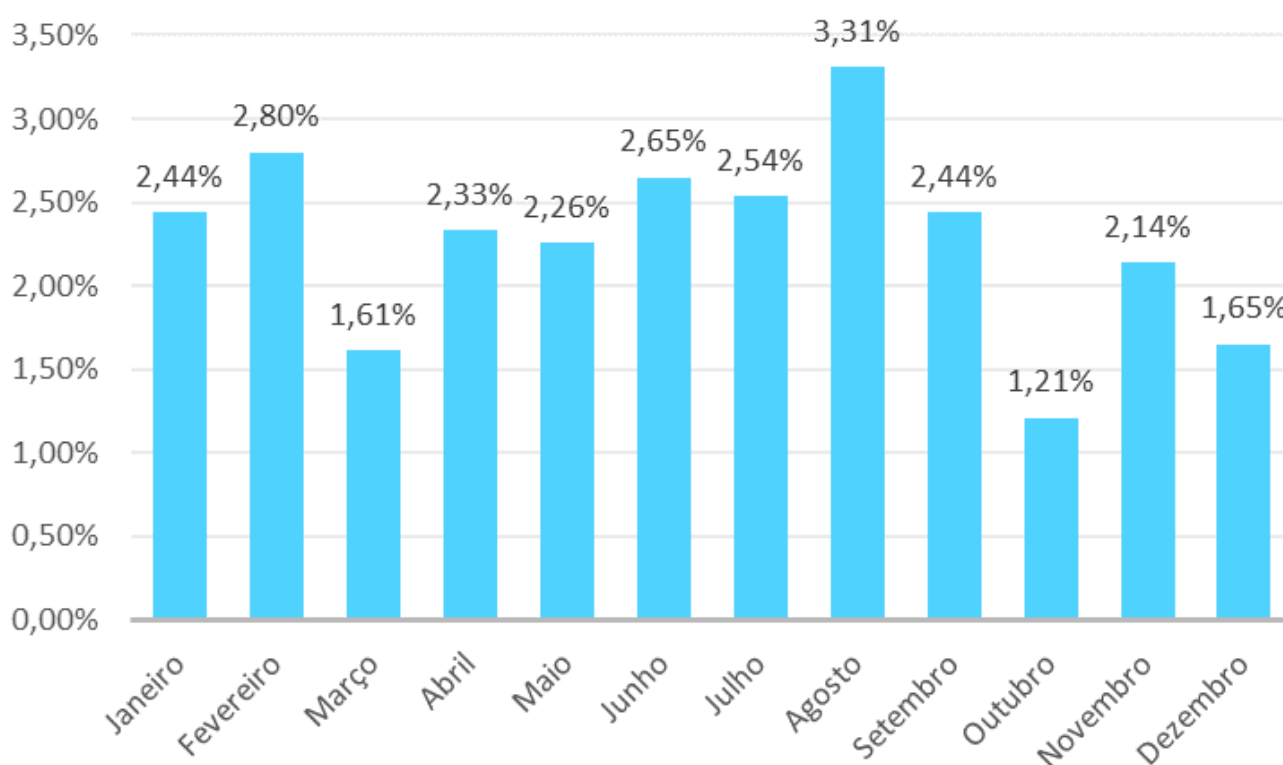
A Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, que é responsável por uma série de medidas, visando reduzir os riscos de infecção hospitalar incentiva a correta higienização das mãos dos profissionais de saúde o controle do uso de antimicrobianos a fiscalização da limpeza e de desinfecção de artigos e superfícies.

Esta comissão:

- a) Desenvolve ações na busca ativa das infecções hospitalares;
- b) Avalia e orienta as técnicas relacionadas com procedimento invasivos;
- c) Previne e controla as infecções hospitalares;
- d) Controla a limpeza da caixa d' água;
- e) Controla o uso de antibiótico;
- f) Mantém o sistema de vigilância epidemiológica das infecções hospitalares;
- g) Elabora treinamentos periódicos das rotinas da CCIH;
- h) Mantém pasta atualizada das rotinas nas unidades de internação;
- i) Executa busca ativa aos pacientes com infecção;



A CCIH tem o objetivo não somente de prevenir e combater a infecção hospitalar, beneficiando dessa maneira toda a população assistida, mas também proteger o hospital e o corpo clínico. Mantém arquivados documentos que comprovem a legalidade de sua existência, rotinas de sua funcionalidade, protocolos que orientem o tratamento mais adequado efetivado ao paciente e, sobretudo dados estatísticos que demonstrem os índices de infecção hospitalar, mantendo os dentro dos limites aceitáveis da literatura.



Fonte: Setor de Apoio da Santa Casa

6.5 Comissão de Revisão de Óbitos

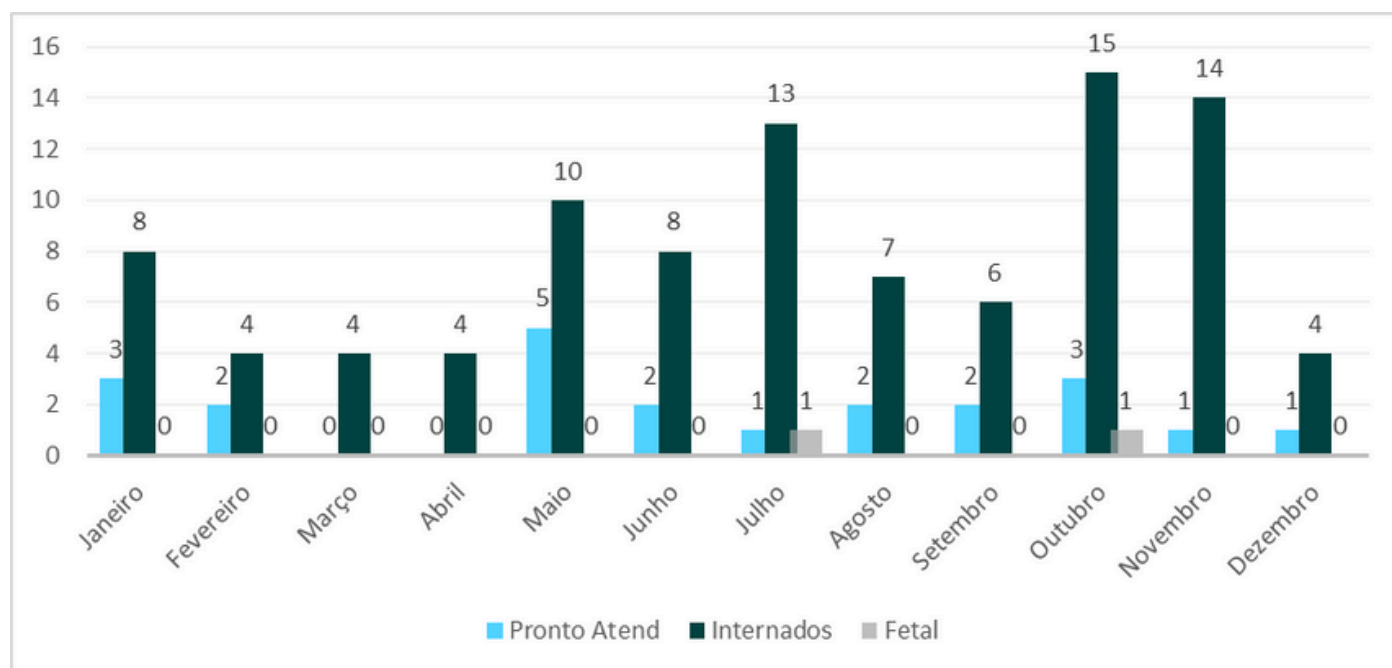
Esta comissão foi criada para atender a resolução CREMESP nº 114/2005. Analisar os óbitos, os procedimentos e condutas profissionais realizadas, bem como a qualidade de informações dos atestados de óbitos.

São atribuições da Comissão de Óbitos do hospital:

- Analisar e emitir parecer sobre os assuntos relativos a óbitos;
- Elaborar normas para auditoria e revisão dos prontuários de pacientes que foram a óbitos;
- Realizar a revisão dos prontuários relacionados a óbitos;
- Normatizar e fiscalizar o adequado registro e preenchimento dos atestados de óbitos;



- Convocar o médico que atestou o óbito caso as informações sejam conflitantes;
- Criar instruções necessárias para melhorar a qualidade das informações dos prontuários de óbito;
- Comparar diagnóstico pré-operatório com os exames anatomopatológicos das peças cirúrgicas (avaliar amostra significativa, em porcentagem a ser definida pela própria comissão respeitando sua disponibilidade);
- Zelar pelo sigilo ético das informações;
- Emitir parecer técnico ou relatório quando solicitado pela Comissão de Ética Médica ou outro Serviço interessado;
- Assessorar a Direção de Departamento Técnico ou Clínico da Instituição em assuntos de sua competência;
- Definir anualmente metas de melhorias e suas estratégias, sempre buscando a qualidade com atuação da Educação Permanente;
- Desenvolver atividades de caráter técnico-científico com fins de subsidiar conhecimentos relevantes a Instituição.
- São realizadas reuniões periódicas, conforme necessidade da Instituição. Os assuntos tratados pela Comissão são guardados em sigilo ético.



Fonte: Setor de Apoio da Santa Casa



7. ATIVIDADES HOSPITALARES



7.1 Taxa de Ocupação

O número de leitos ofertados pela Instituição entre os anos de 2018 a 2022 foram os seguintes:

Ano	2018	2019	2020	2021	2022
Nº de Leitos	56	54	54	54	43
Taxa de Ocupação	25%	24%	19,49%	28%	29%
Total de Internações	1.626	1.506	1.394	1.569	1.560

Fonte: Setor de Faturamento

Distribuição de Leitos por setor

Especialidades	Leitos SUS	Leitos Totais
Unidade de Isolamento	-	-
Clínica Cirúrgica	8	8
Clínica Obstétrica	10	10
Clínica Pediátrica	5	5
Clínica Médica	6	6
Total de Internações	29	43
%	67,44%	100%

Fonte: CNES – Data SUS

8.2 Volume de Atendimentos Demonstrativo de Internações

Categorias	Entradas	Saídas	Óbitos	Transferências	Pac. Dia
SUS	1.338	1.331	90	190	4.579
Convênio Plano Privado	96	98	3	11	155
Convênio Plano Público	-	-	-	-	-
Financiado SEC	-	-	-	-	-
Financiado SMS	-	-	-	-	-
Particulares	103	103	3	0	133
Total Geral	1.537	1.532	96	201	4.867

Fonte: Sistema Data SUS CIHA e TabWin



Demonstrativo de Nascimentos

Categorias	Normais	Cesáreas	Total
SUS	22	104	126
Convênio Plano Privado	0	23	23
Convênio Plano Público	-	-	-
Financiado SEC	-	-	-
Financiado SMS	-	-	-
Particulares	0	19	19
Total Geral	22	146	168

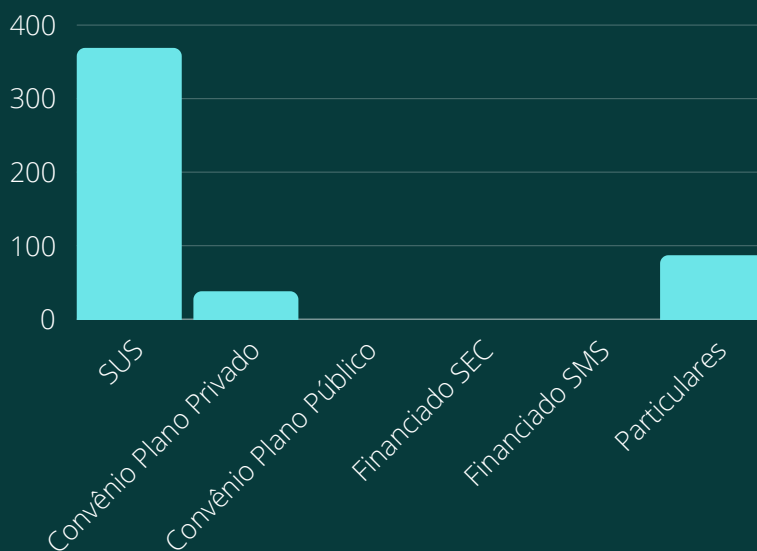
Fonte: Sistema Data SUS CIHA e TabWin



Fonte: Sistema Hospitalar Wareline

Demonstrativo de Cirurgias

Categorias	Normais
SUS	369
Convênio Plano Privado	38
Convênio Plano Público	-
Financiado SEC	-
Financiado SMS	-
Particulares	87
Total Geral	494



Fonte: Sistema Data SUS CIHA e TabWin

Internações por Especialidade

Especialidade	SUS	Outros	Total
Cirúrgica	369	125	494
Obstétrica	167	53	220
Pediátrica	57	2	59
Clínico	746	41	787
Total Geral	1.339	221	1.560

Fonte: Sistema Data SUS CIHA e TabWin



Demonstrativo de Internações Mensal

Categorias	SUS	Outros	Total	% SUS	% Outros
Janeiro	117	11	128	91%	9%
Fevereiro	102	15	117	87%	13%
Março	97	19	116	84%	16%
Abril	117	19	136	86%	14%
Maio	113	16	129	88%	12%
Junho	132	22	154	86%	14%
Julho	92	16	108	85%	15%
Agosto	110	12	122	90%	10%
Setembro	104	23	127	82%	18%
Outubro	135	35	170	79%	21%
Novembro	121	21	142	85%	15%
Dezembro	99	12	111	89%	11%
Total Geral	1.339	221	1.560	86%	14%

Fonte: Sistema Data SUS CIHA e TabWin

8. ATENDIMENTO AMBULATORIAIS

A Santa Casa é a única entidade no município que conta com um Pronto Atendimento e Centro de Diagnostico anexo ao prédio principal, facilitando assim o atendimento aos usuários do Sistema de Único de Saúde.

9.1 Procedimentos Ambulatoriais

Procedimentos	SUS	Particular	Convênio Priv.	Total
Diagnostico em Laboratorio clinico	5.633	-	-	5.633
Diagnostico por anatomia patologica e citopalogia	618	87	-	705
Diagnostico por radiologia	6.977	459	202	7.638
Diagnostico porMamografia	537	6	3	546
Diagnostico por ultrassonografia	882	2	-	884
Diagnostico por endoscopia e colonoscopia	199	10	5	214
Metodos diagnostica em especialidades ECG	683	50	-	733
Tococardiograma	184	173	120	477
Emissoes otoacusticas	130	14	16	160
exames de oftalmologia	12.554	8.030	2.660	23.244
Diagnostico por Glicemia Capilar	1.106	-	-	1.106
Teste rapido para detecção de Sars-covid-2	1.236	-	-	1.236
Pequena Cirurgia	540	230	90	860
Cirurgia Oftalmologica	333	206	-	539
TOTAL	31.612	9.267	3.096	43.975

Os convênios PJ e Financiado SEC não tiveram nenhum atendimento ambulatorial.

Fonte: Sistema Data SUS CIHA e TabWin



Consulta SUS e Não SUS

Na próxima página seguem as informações dos atendimentos que foram realizados via SUS e não SUS. Observe-se que 91% de todas as consultas realizadas em nossa instituição foram realizadas pelo sistema único de saúde.

Categorias	Não SUS - CIHA	SUS	Total Geral	% SUS	% Não SUS
Janeiro	269	5057	5363	94%	6%
Fevereiro	451	5324	5625	95%	5%
Março	497	6176	6768	91%	9%
Abril	549	6342	6886	92%	8%
Maio	265	7999	8753	91%	9%
Junho	250	5709	6324	90%	10%
Julho	311	5329	6111	87%	13%
Agosto	329	6274	6913	91%	9%
Setembro	301	5432	6005	90%	10%
Outubro	294	5934	6518	91%	9%
Novembro	300	6317	6894	92%	8%
Dezembro	255	5649	6119	92%	8%
Total Geral	4.071	71542	78279	91%	9%

Fonte: Sistema Data SUS CIHA e TabWin

9. SERVIÇO DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA

O Serviço de Nutrição e Dietética da Santa Casa de Misericórdia de Palmital é um setor onde se inclui a área de produção: pré-preparo e preparo de alimentos e elaboração de cardápios padronizados. A equipe do setor é composta por uma nutricionista, três cozinheiras e três copeiras.

A elaboração do cardápio é realizada semanalmente pela nutricionista responsável incluindo em sua composição carboidratos, proteínas, com baixo teor de lipídeos e ricos em vitaminas e minerais. As seguintes preparações fazem parte do cardápio, como por exemplo:

- Acompanhamento: arroz e feijão;
- Guarnição: legumes refogados, macarrão, polenta, farofa, purê e torta;
- Prato Principal: carne vermelha ou carne branca;
- Salada: verduras ou legumes;
- Sobremesa: gelatina.

São servidas aos pacientes as seguintes refeições: Desjejum, Almoço, Lanche, Jantar, Ceia, Fórmulas Infantis e Dieta Enteral, seguindo o Manual de Dietas Hospitalares padronizado pela Nutricionista responsável da Instituição, são servidas refeições diferenciadas de acordo com a patologia de cada paciente onde as mais frequentes são: Diabetes, Hipertensão, Úlcera, Gastrite, Doenças Renais e Doenças Hepáticas.

No Setor de Nutrição e Dietética são preparadas dietas: geral, branda, pastosa, leve e liquidificadas variando o número de refeições de acordo com quadro de pacientes. O setor é dividido em estocagem, pré-preparo, preparo, cocção, porcionamento e distribuição dos alimentos.



Dados de Refeições Distribuídas 2022

MESES	PACIENTES SUS, CONVÊNIO E PARTICULAR	ACOMPANHANTE SUS, CONVÊNIO E PARTICULAR	D. ENTERAL
Janeiro	1.438	1.242	446
Fevereiro	1.663	1.611	287
Março	1.296	1.100	293
Abril	1.362	1.612	450
Maio	1.468	1.737	344
Junho	1.413	1.633	126
Julho	1.667	1.345	95
Agosto	1.460	1.271	148
Setembro	1.491	1.439	169
Outubro	1.878	2.204	284
Novembro	1.932	2.009	209
Dezembro	1.307	1.272	110
Total Geral	18.375	18.475	2.961

Fonte: Setor de Nutrição

Melhorias no Setor de Nutrição

- Serviço de humanização para os pacientes (aniversário, mensagens de motivação);
- Padronização de novas fórmulas para o uso em terapia enteral (glucerna específico para pacientes diabéticos/ Trophic Fiber para necessidade de regularização do trânsito intestinal);
- Padronização de marmitas descartáveis para todos os pacientes.



10. AVALIAÇÃO DE USUÁRIOS

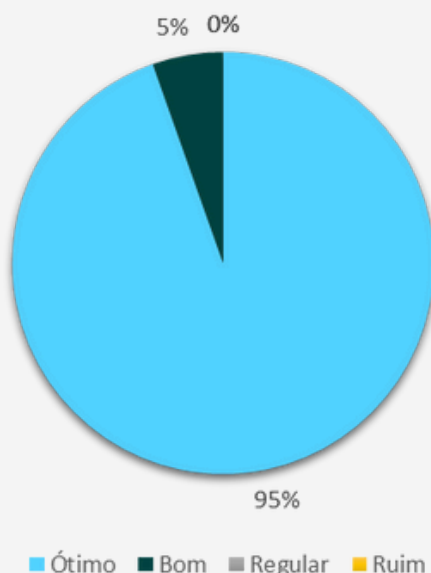


A avaliação dos pacientes é muito importante para determinar a satisfação com os serviços prestados e entender pontos de melhoria que possam ser necessários para melhorar esses serviços.

Ela também auxilia a manter a reputação da instituição, previne ações prejudiciais, cria oportunidade de negócios, aponta problemas sérios, alinha expectativas e traz sugestões.

Abaixo pesquisa realizada sobre a percepção do usuário pelos serviços prestados

Avaliações



Categorias	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Taxa de Resposta
Janeiro	80%	20%	0%	0%	8%
Fevereiro	100%	0%	0%	0%	5%
Março	100%	0%	0%	0%	3%
Abril	90%	10%	0%	0%	6%
Maio	100%	0%	0%	0%	5%
Junho	100%	0%	0%	0%	3%
Julho	90%	10%	0%	0%	7%
Agosto	90%	10%	0%	0%	10%
Setembro	100%	0%	0%	0%	8%
Outubro	90%	10%	0%	0%	7%
Novembro	100%	0%	0%	0%	8%
Dezembro	95%	5%	0%	0%	7%



11. PRÓXIMOS PASSOS

As etapas do Planejamento Estratégico da nossa entidade, para o exercício de 2023, envolveram a sensibilização do grupo, a apresentação de aspectos conceituais, a análise dos ambientes interno e externo, as fraquezas, ameaças, forças, oportunidades e a definição de diretrizes amplas, com a definição de objetivos e focos estratégicos.

O acompanhamento da execução estratégica será realizado por meio do controle da realização de ações e projetos, bem como atingir as metas e objetivos, através dos indicadores de desempenho.

Também contém a maior abrangência de atendimentos particulares assim como a reforma do Pronto Socorro da entidade.





12. ATIVIDADES DESTAQUE

Inauguração da Ala B - Dr. Isoaldo Abud - Ala SUS com 3 apartamentos com 3 leitos, 3 enfermarias com 6 leitos, berçário para atendimentos dos recém-nascidos e posto de enfermagem.

Além da reforma estrutural com mudanças na planta para adequar as instalações, houve a substituição de revestimentos de piso, forro, pintura, instalação de luminárias de LED, entre outros equipamentos, atendendo às exigências técnicas e obedecendo as normas estabelecidas pela Vigilância.



Entrega do Novo Raio-X e Ultrassonografia Digital que amplifica e moderniza os atendimentos que precisam de diagnósticos por imagens.



Inauguração da Ala A - Ala Particular e Convênios com completa reforma e modernização e passa a contar com copa própria, posto de enfermagem, centro cirúrgico e berçário para serviços da maternidade. A unidade fará ainda o atendimento de cirurgia, de clínica médica e de pediatria para convênios e pacientes particulares.



Café com as Interventoras - O projeto visa a aproximação da direção com as demais áreas do hospital, buscando maior participação, transparência e colaboração entre todos funcionários, estreitando a comunicação.



Mutirão de Cirurgias de Cataratas e Pterígio - No mutirão "Zera Fila", mais de 350 cirurgias foram realizadas para catarata e pterígio, eliminando a extensa fila que se acumulou durante o período da pandemia.



13. BALANÇO PATRIMONIAL



SANTA CASA DE MISERICORDIA DE PALMITAL
CNPJ: 53.593.398/0001-83
BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(valores expresso em reais)

Ativo	31/12/2022	31/12/2021	Passivo	31/12/2022	31/12/2021
Circulante			Circulante		
Caixa e Equivalentes de Caixa	27.303	141.147	Fornecedores	1.448.651	1.649.149
Contas a Receber	571.830	389.116	Empréstimos e Financiamentos	392.450	479.959
Perdas Estimadas	(4.029)	(2.329)	Obrigações Trabalhistas	865.583	1.116.074
Outros Créditos	9.551	19.332	Obrigações Tributárias e Sociais	134.631	132.902
Adiantamentos	7.019	3.639	Ações Judiciais a Pagar	334.670	56.800
Estoques	412.930	292.850	Subvenções a Realizar	0	-
	<u>1.024.604</u>	<u>843.754</u>	Parcelamentos Tributários	440.347	454.713
				<u>3.616.332</u>	<u>3.889.597</u>
Não Circulante			Não Circulante		
Investimentos	66.070		Empréstimos e Financiamentos - LP	-	212.605
Imobilizado	2.311.469	1.509.768	Parcelamentos Tributários - LP	741.460	1.191.469
	<u>2.377.539</u>	<u>1.509.768</u>	Receitas Diferidas	629.237	724.721
				<u>1.120.696</u>	<u>2.128.795</u>
			Patrimônio Líquido		
			Patrimônio Social	(1.334.885)	(3.664.870)
				<u>(1.334.885)</u>	<u>(3.664.870)</u>
Total do Ativo	<u><u>3.402.143</u></u>	<u><u>2.353.522</u></u>	Total do Passivo	<u><u>3.402.143</u></u>	<u><u>2.353.522</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Palmital, 31 de dezembro de 2022

14. REATÓRIO DE GESTÃO

Elaboração

Matheus Spornraft
Contabilidade

Jurandir Fernando de Lima
Tecnologia da Informação

Eliane Lopes de Jesus Gasparini
Recursos Humanos

Revisão

Fabiana de Oliveira Paes
Interventora Administrativa

Nívea Verza Damini
Interventora Técnica

Larissa Cristina de Souza
Diagramadora